

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

A Escola Secundária Infante D. Henrique, no Porto, é uma das mais antigas e emblemáticas escolas da cidade, com um longo historial de serviço à cidade e às suas populações.

O PCP tem acompanhado com preocupação a situação desta Escola, tendo dirigido uma Pergunta ao Governo, em Março de 2012, sobre as necessidades de requalificação e o seu futuro.

Notícias recentes dão conta do seu “esvaziamento”, já que no corrente ano letivo não foi autorizada a abertura de turmas/cursos profissionais. Tal, associado a sucessivos cortes no financiamento e na oferta formativa (só em 2012/2013 a redução foi de 13 para 5 cursos profissionais) empurra esta escola para uma situação de redução drástica de número de alunos e para um cenário de possível encerramento.

Inserido num quadro mais geral de desmantelamento da Escola Pública e favorecimento da escola privada, o Governo PSD/CDS corta no financiamento ao Ensino Profissional da rede pública, não autorizando a abertura de turmas/cursos profissionais e, simultaneamente, “entrega” alunos às escolas privadas – estas têm financiamento por parte do Ministério da Educação e Ciência e não têm qualquer constrangimento na abertura de turmas/cursos profissionais.

Importa referir que a Escola Secundária Infante D. Henrique apresenta as condições técnicas e humanas para ministrar o ensino profissional e que, na freguesia na qual se insere, no ano letivo de 2012/2013, os alunos que frequentavam o ensino privado eram sete vezes mais do que aqueles que frequentavam o ensino público – dados demonstrativos do desprezo deste e de anteriores governos pela Escola Pública, de qualidade e para todos, conquista de Abril.

Estamos perante claras opções políticas do Governo PSD/CDS que atacam a Escola Pública consagrada na Constituição da República e definida na Lei de Bases do Sistema Educativo, oferecendo à escola privada condições de financiamento e permitindo a abertura de

turmas/cursos profissionais. Ao mesmo tempo o Governo PSD/CDS “asfixia” a Escola Pública com sucessivos subfinanciamentos e não autoriza a abertura de turmas/cursos no Ensino Profissional, hipotecando o futuro deste estabelecimento de ensino e desprezando os seus docentes, funcionários e outros profissionais, assim como os alunos que frequentam esta escola e todos aqueles que a queriam frequentar e atualmente não podem, porque o Governo PSD/CDS “não deixa”.

Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 156º da Constituição e nos termos e para os efeitos do 229º do Regimento da Assembleia da República, solicito ao Governo que, por intermédio do Ministro da Educação e Ciência, nos envie os seguintes esclarecimentos:

1. Quais os motivos que levaram o Governo a reduzir a oferta formativa em 2012/2013 de 13 para 5 cursos profissionais, na Escola Secundária Infante D. Henrique?
2. Quais os motivos para a não autorização de novas turmas de vias profissionalizantes na Escola Secundária Infante D. Henrique?
3. De que forma pretende o Governo intervir no sentido de garantir a continuidade destas vias profissionalizantes na Escola Infante D. Henrique, considerando as condições técnicas e humanas disponíveis para tal?
4. Tem o Governo intenções de permitir a abertura de turmas/cursos profissionais nesta escola no corrente ano letivo ou no próximo?
5. Quais as verbas atribuídas para o corrente ano letivo às escolas do ensino privado, no concelho do Porto, para turmas das vias profissionalizantes? Solicitamos o envio desses dados por estabelecimento.
6. Confirma o Governo qualquer intenção de encerrar a Escola Secundária Infante D. Henrique?

Palácio de São Bento, segunda-feira, 29 de Setembro de 2014

Deputado(a)s

DIANA FERREIRA(PCP)

JORGE MACHADO(PCP)

RITA RATO(PCP)